

Emoção toma conta de premiação no Concurso Ideias Inovadoras



GOVERNADOR JAQUES WAGNER ENTREGA PRÊMIO A VENCEDOR DO CONCURSO IDEIAS INOVADORAS



DIRETOR DA FAPESB, ROBERTO PAULO LOPES, FALA DURANTE A ABERTURA DO EVENTO

O que você faria se sua esposa estivesse doente e não conseguisse se levantar para ver a luz do sol? Antônio José Fonseca, 51, técnico em eletrônica e microempresário baiano, resolveu o problema levando os raios de sol até ela. Isso mesmo. Antônio é um dos vencedores do Concurso Ideias Inovadoras 2013, realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). O projeto, que permitiu à sua esposa ver a luz do sol todos os dias, e que rendeu a Antônio o prêmio de primeiro lugar, chama-se Retroiluminador Solar para Ambientes, Movido a Energia Solar.

O Retroiluminador é um aparelho que movimenta automaticamente um espelho, côncavo ou convexo, através de dois motores, corrigindo sua posição de forma vertical e horizontal para que acompanhe o movimento do sol. Assim, o espelho pode ficar na posição adequada para que os raios solares permaneçam refletidos constantemente em um determinado alvo, independente da posição em que o sol se encontrar. O aparelho funciona com a própria energia solar e não precisa de bateria. Com ele, Antônio conseguiu iluminar o quarto para que sua esposa pudesse ver e sentir os raios de sol. O retroiluminador pode ser utilizado para iluminar, também, ambientes escuros, onde a luz solar não consegue chegar, como túneis, garagens subterrâneas e minas de

carvão. Pode ter, ainda, outras utilidades como geração de calor, secagem de sementes, folhas e frutos.

A esposa de Antônio faleceu em fevereiro de 2014. Acompanhado da sogra, no evento de premiação, ele desabafou: “Gostei muito de ganhar o concurso, mas a alegria só seria completa se minha esposa estivesse aqui comigo”. Com o dinheiro do prêmio, Antônio diz que vai investir em mais pesquisa: “Vou investir o máximo que eu puder, tenho muitas coisas ainda para desenvolver”. Ele também recebeu o prêmio de segundo lugar com o projeto Rastreador Solar para placa Fotovoltaica Autoalimentado.

O governador Jaques Wagner exaltou a criatividade do povo baiano: “Nossa gente é muito criativa, muito empreendedora. Não preciso explicar, pois a nossa criatividade na área cultural se reproduz em toda essa área de inovação, de ciência, de tecnologia”. Jaques Wagner se disse emocionado com os projetos vencedores: “O melhor para mim é o brilho nos olhos de vocês, a torcida, a hora em que cada um ganha porque passou anos desenvolvendo um produto”.

Assim como Antônio, outros 34 pesquisadores foram finalistas no Concurso Ideias Inovadoras, cuja solenidade aconteceu no dia 10 de junho, no Hotel Fiesta, em Salvador. O evento contou com a presença do Governador Jaques

**FAPESB apoia pesquisas para Ponte
Salvador- Itaparica.**
Veja mais na pág. 3

**FAPESB lança 18,5 milhões de reais
em editais em junho.**
Veja mais na pág. 4

**Entrevista com Ruben Delgado,
presidente da Softex.**
Veja mais na pág. 6

Wagner, da Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Andrea Mendonça, do Diretor Geral da Fapesb, Roberto Paulo Machado Lopes, além do Diretor da Fiocruz - BA, Manoel Barral, de representantes das universidades públicas e particulares do estado, estudantes, pesquisadores, professores, empresários, autoridades políticas, amigos e familiares dos participantes.

O diretor geral da Fapesb, Roberto Paulo, falou sobre o crescimento do Concurso Ideias Inovadoras ao longo dos anos: “O Concurso Ideias Inovadoras é um instrumento de disputa entre os concorrentes, exatamente pela credibilidade que ele conquistou, pela forma como é conduzido”. Roberto Paulo lembrou que muitos dos projetos premiados nos concursos anteriores cresceram e fizeram de seus criadores empresários. “O Concurso tem agregado valor ao currículo dos pesquisadores, tem sido um diferencial em suas vidas profissional e acadêmica e muitas das ideias que foram premiadas aqui na Fapesb acabaram se transformando em empresas, que estão gerando emprego, renda e cultura para nosso estado da Bahia”, disse.

O administrador Hugo Leonardo Dourado, 40 anos, recebeu o prêmio de primeiro lugar na categoria graduados independentes com um projeto que promete facilitar a vida de muitas pessoas. O Transback é um aparelho motorizado embutido em uma mochila, que permite ao usuário carregar nas costas o seu meio de transporte. Com o Transback, a pessoa pode entrar em ônibus, shoppings, lojas e outros lugares, levando seu transporte pessoal. O aparelho pode ser usado, por exemplo, em viagens, para conhecer os arredores da cidade sem se cansar com longas caminhadas. Ou para ir ao trabalho, para quem precisa carregar malas ou sacolas, como executivos e carteiros. As possibilidades de uso são muitas. O criador do Transback diz que o objetivo do aparelho é solucionar o problema de mobilidade urbana das grandes cidades, e o consequente aumento de emissões de CO₂ na atmosfera. “Foi muito bacana ganhar o prêmio, pois é um incentivo muito grande para a criação de novos produtos. Esse tipo de evento é fundamental para incentivar o desenvolvimento de novas ideias no estado”, afirmou Hugo.

Matheus Ladeia Coelho, 20 anos, aluno de engenharia mecânica da Universidade Salvador (Unifacs) criou uma solução tecnológica para a prevenção de pragas e enfermidades nas lavouras: o Dr. Farm. Trata-se de uma ferramenta de auxílio aos agrônomos, engenheiros

florestais e proprietários de lavouras, que cria um registro digital e interativo, capaz de mapear, catalogar, e monitorar o avanço, combate e controle de pragas e infestações. O aparelho traz, também, a possibilidade de consultar o balanço hídrico da propriedade em tempo real. “O Dr. Farm é um equipamento pequeno em formato de caixa com uma placa solar na parte superior e um design que permite passagem de vento”, explica Matheus. “Ele fica espalhado em várias unidades na propriedade monitorando sete variáveis: índice pluviométrico, temperatura, umidade do ar, umidade do solo, velocidade do vento, índice de radiação solar e taxa de oxigênio”, diz. O sistema é composto por duas plataformas integradas, um APP e um software web, e é utilizado como uma espécie de prancheta digital, onde se podem registrar todas as informações para serem analisadas posteriormente. As informações podem ser atualizadas, gerando receiptários e orientações sobre adubagem, aplicação de pesticidas, métodos corretivos e assim por diante. Com este projeto, Matheus ficou em primeiro lugar na categoria graduandos. Com o dinheiro do prêmio, ele pretende ajudar uma instituição de caridade, iniciar outras pesquisas no Dr. Farm e ainda investir em um negócio próprio que ele diz já estar rodando, também no setor de agronegócios.

Em sua 6ª edição, o Concurso Ideias Inovadoras 2013 foi dividido em seis categorias, sendo elas: Estudantes de Ensino Médio ou Ensino Profissional Técnico de Nível Médio; Graduandos; Pós Graduandos Lato Sensu e Stricto Sensu; Pesquisadores; Graduados Independentes; e Inventores Independentes. Os vencedores receberam cheques no valor de R\$ 15 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil para primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Ao todo, 12 projetos foram premiados. Durante a solenidade de premiação, foram lançados pela Fapesb quatro novos editais no valor de R\$ 17,18 milhões. São eles: o Edital Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes, o de Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste e o Edital Concurso Ideias Inovadoras 2014.

Para conferir a lista de vencedores do Concurso Ideias Inovadoras, acesse o portal Fapesb.

Galeria de fotos



Edital Fapesb apoia propostas de pesquisa relacionadas ao projeto da Ponte Salvador - Itaparica

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), em parceria com a Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan) lançou, no dia 10 de junho, o Edital 014/2014 – Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) Ponte Salvador – Ilha de Itaparica. Com este edital, a Fundação visa contribuir para o aperfeiçoamento dos estudos técnicos contratados para o SVO pelo Governo do Estado, a transferência de conhecimento e tecnologias gerados por estes estudos para universidades e empresas localizadas na Bahia, além do maior conhecimento dos possíveis impactos ambientais, urbanísticos, paisagísticos, sociais e econômicos gerados pela construção da ponte.

As propostas deverão estar inseridas em uma das seguintes áreas temáticas: Geologia do Recôncavo e da Baía de Todos os Santos (BTS); Estudos geológico-geotécnicos associados ao traçado do SVO; Hidráulica

marítima associada ao SVO ou às suas interfaces com outros grandes projetos previstos para a BTS; Engenharia e arquitetura de projeto básico para sistemas viários; Gestão de grandes obras viárias; Impacto paisagístico de obras viárias; Impacto ambiental de obras viárias; Impacto cultural de grandes obras; Impacto demográfico de projetos viários e/ou urbanísticos; Impacto socioeconômico e análise de custo/benefício de grandes projetos viários; Planejamento urbano associado a grandes intervenções viárias; Modelagem jurídico-financeira de concessões.

Para este Edital, a Fapesb disponibilizou R\$ 700 mil, sendo que cada proposta poderá ser contemplada com até R\$ 100 mil. As propostas devem ser encaminhadas para a Fapesb até o dia 27 de julho de 2014 e postadas via SEDEX até o dia 01/08/2014.

FAPESB lança 18,5 milhões de reais em editais

Edital 008/2014 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex

O objetivo deste edital é apoiar a execução de projetos de grupos de pesquisa consolidados, sob a coordenação de pesquisadores doutores, bolsistas de Produtividade Nível I do CNPq (PQ ou DT), vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa científica e/ou tecnológica, públicas ou particulares sem fins lucrativos, localizadas no Estado da Bahia, com atuação nas diversas áreas do conhecimento.

Fruto de uma parceria entre Fapesb e CNPq, este edital disponibiliza R\$ 7,5 milhões, sendo que cada projeto de pesquisa pode solicitar recursos entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão. O prazo final para inscrições é às 17h do dia 30 de julho de 2014.

Edital 009/2014 – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem

O objetivo deste edital é apoiar a execução de projetos de grupos de pesquisa emergentes, sob a coordenação de pesquisadores doutores, vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa científica e/ou tecnológica, públicas ou particulares sem fins lucrativos, localizadas no Estado da Bahia, com o objetivo de consolidar linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência com atuação nas diversas áreas do conhecimento.

Também oriundo da parceria entre Fapesb e CNPq, este edital disponibiliza R\$ 9 milhões, sendo que cada projeto de pesquisa pode solicitar recursos entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil. O prazo final para inscrições é às 17h do dia 30 de julho de 2014.

Edital 016/2014 – Concurso Ideias Inovadoras

Durante a premiação do Concurso Ideias Inovadoras 2013, a Fapesb lançou o edital de 2014, desta vez em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), além do SEBRAE e da Vilage Marcas e Patentes. O Concurso tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento de projetos criativos e inovadores, promovendo a participação da comunidade estudantil e acadêmica, pesquisadores, graduados e inventores. Este ano, o Ideias Inovadoras traz, além das categorias do ano anterior, a nova categoria Inventores da Economia Criativa.

Para este edital, estão sendo destinados R\$ 480 mil. As inscrições vão até o dia 04 de setembro de 2014.

Edital 017/2014 – Programa de Cooperação Internacional - Apoio às Assessorias Internacionais

Este edital tem como objetivo estimular a cooperação internacional nas universidades e centros de pesquisa públicos, localizados no estado da Bahia, através do apoio financeiro para a implantação ou a consolidação /fortalecimento das Assessorias Internacionais nestas instituições, que podem participar através dos seus assessores internacionais.

A Fapesb destinou para esse edital o valor de R\$ 820 mil. As inscrições podem ser realizadas até o dia 31 de julho de 2014.

Novo Conselho Curador toma posse na Fapesb

Tomaram posse no início de maio os novos membros do Conselho Curador da Fapesb. A cerimônia contou com a presença da Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Andrea Mendonça, dos antigos e novos conselheiros e seus suplentes. O novo Conselho é composto por 12 membros de diferentes áreas do conhecimento. A Secretária falou da diversidade do grupo: “O Conselho Curador da Fapesb foi escolhido tentando abranger todas as áreas do conhecimento, as regiões da Bahia e, também, instituições públicas e privadas. Tentamos compô-lo da forma mais diversa possível”, disse.

O Diretor Geral da Fapesb, Roberto Paulo Lopes, apresentou aos novos conselheiros um panorama da Fundação: “Nos últimos seis anos, a Fapesb conseguiu dar grandes saltos não só no crescimento de suas ações e recursos, mas principalmente reorientando, redimensionando e redefinindo uma séria de ações que contribuíram de forma significativa para que a gente pudesse melhorar os instrumentos de fomento da Ciência e Tecnologia na Bahia”.

O Conselho Curador da Fapesb, tem como objetivo aprovar as políticas e diretrizes da Fundação, além de auxiliar na programação anual de suas atividades, nos critérios e normas específicas que orientam a concessão de apoio técnico e financeiro, na elaboração das propostas orçamentárias, assim como das solicitações de créditos adicionais, na aprovação do relatório de gestão, inclusive na prestação de contas, e dos relatórios de atividades anuais.

APOIOS VIGENTES

✓ Edital 008/2014

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex.

Inscrições até 30/07/2014

✓ Edital 009/2014

Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – Pronem.

Inscrições até 30/07/2014

✓ Edital 014/2014

Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) Ponte Salvador – Ilha de Itaparica.

Inscrições até 31/07/2014

✓ Edital 016/2014

Concurso Ideias Inovadoras.

Inscrições até 04/09/2014

✓ Edital 017/2014

Programa de Cooperação Internacional Apoio às Assessorias Internacionais.

Inscrições até 31/07/2014

✓ Edital 026/2011

Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Apoio à Pesquisa e à Inovação no Parque Tecnológico da Bahia – (Bolsas ProPARQ). Bolsas de 13/01/2014 até 29/08/2014.

✓ Edital 005/2014

Auxílio-Tese e Dissertação

Inscrições até 31/10/2014

* Dados podem ser alteradas pela FAPESB independente de aviso prévio.

Quaisquer modificações serão comunicadas através de endereço eletrônico ou informe divulgado no Portal da FAPESB.

A Fapesb também está no facebook
Curta a nossa página e veja notícias,
fotos e curiosidades sobre o universo
da Ciência, Tecnologia e Inovação!
Acesse: <http://tinyurl.com/fapesb>



Aproveite também para
acompanhar as
novidades pelo twitter!
Acesse:
twitter.com/fapesb



Entrevista

Ruben Delgado é presidente da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex) que, desde 2006, executa iniciativas de apoio, desenvolvimento, promoção e fomento para impulsionar a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI. Proprietário de quatro empresas de base tecnológica – uma delas fora do Brasil – Delgado é (ou já foi), também, diretor ou conselheiro dos principais entes que navegam pela área de tecnologia da informação como MCTI/CATI, CNPQ, CONCITEC - Gov. do Estado da Bahia, MCTI/Startup-Brasil, MCTI/CTI, FIEB, Assespro, dentre outros.



Confira a entrevista de Ruben ao Boletim Fapesb.

1- Nos últimos anos, o Brasil cresceu muito em produção científica, mas está em um lento processo no sentido de incorporar a inovação à sua estrutura produtiva. A que o senhor atribui essa lentidão?

Em minha opinião, o Brasil está passando por uma etapa de amadurecimento. Eu a vejo como normal, como uma mudança natural de aculturação de um país em evolução. O Brasil era muito pobre em produção científica e tecnológica. De fato, as universidades eram raras e poucos tinham a oportunidade de viver o sonho de cursar o 3º grau. Esta realidade mudou. Há, claro, os críticos de plantão, mas não restam dúvidas que o acesso ao 3º grau foi facilitado por diversos instrumentos.

Por outro lado, poucos professores faziam pesquisas e/ou tinham produções científicas. Esta realidade mudou muito nos últimos 15 anos. Naturalmente, a prioridade na produção científica atendeu a esta demanda reprimida. Assim como nas faculdades, as empresas passaram pelo mesmo ciclo. Não estava no radar do empresário inovar, mudar, transformar. Após este choque, todos subiram um degrau. Tanto a produção científica como as empresas passaram a perceber que a inovação deve atender demandas e que isto não pode ser um “espasmo”, mas deve estar impregnado na cultura da organização. A própria Softex, junto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com a FINEP, lançou há poucas semanas o TI de Impacto, um programa voltado para o aumento da maturidade da inovação nas corporações. Trata-se de uma excelente oportunidade para que os empresários possam mensurar e incrementar a inovação em sua cultura organizacional.

2- Como o senhor avalia a área de TIC na Bahia?

Não haverá cidades, estados ou países que osem não ter uma TI forte. Este jogo é dominante. Como sabemos a

indústria de TI mudou economias de países e de cidades. Hoje, esta indústria é a que mais recolhe ISS em Florianópolis, para não citar exemplos clássicos como Índia, Irlanda, Córdoba, entre outros. A Bahia tem que tratar TI com toda a atenção que esta indústria merece. Sabemos que a TI é fundamental para incrementar qualquer outra indústria, afinal ela é transversal e tem a capacidade de mudar, desempregar, empregar, alterar costumes de todas as outras indústrias para o bem e para o mal.

A Bahia tem feito um bom trabalho. Costumo dizer que a Bahia fez ótimos gols, entre os quais o Parque Tecnológico (Secti), o apoio à indústria para pesquisa e desenvolvimento (Fapesb), os Centros Digitais de Cidadania (CDC – Secti) e o supercomputador montado no SENAI Cimatec. Temos bons atores realizando um bom trabalho. Talvez falte apenas uma batuta que possa reger tudo isso. Sou testemunha do esforço que tem sido empreendido, mas é importante que se tenha um norte, que saibamos onde queremos chegar.

Não podemos esquecer, também, que a TI é a ferramenta mais eficaz para levar a todos os cidadãos este novo mundo. Não se trata de uma escolha a ser ou não feita. Caso contrário aumentaremos a distância entre ricos e pobres, ou melhor, entre os usuários de 4Gs e os analfabets.

3- Existem boas soluções tecnológicas para diversos problemas do país, mas muitas delas não são introduzidas no mercado. O que dificulta a comercialização de novas tecnologias?

Diversos fatores. Entre eles podemos destacar a falta de cultura de uso do aplicativo brasileiro. Temos superado essa barreira pouco a pouco, mas ela ainda existe. Lembro-me de uma história muito boa da época em que

eu estudava no Colégio Antônio Vieira. Eu adorava matemática e me presentearam com um livro chamado “O Homem que Calculava”, de autoria de Malba Tahan. Obviamente todos pensávamos que se tratava de um árabe ou de indiano e apenas quando entrei na faculdade soube se tratar de Julio César de Melo e Souza, um professor de matemática carioca. Talvez nos falte também um pouco uma melhor aplicação dos conceitos de marketing, muito bem usado no exemplo do livro. Outro ponto importante, é que não são mais possíveis soluções que abordem apenas uma questão local. O mundo hoje exige que se pense em soluções que resolvam problemas globais. É fato que um determinado problema que existe aqui, com certeza existe em outros lugares do mundo. O mantra é PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL.

Não quero entrar no discurso comum da falta de competitividade do país, mas sempre procuro observar o “copo cheio” como diz o ditado. Com as tantas dificuldades que enfrentamos – câmbio desfavorável, competitividade deficiente, o fato de sermos vários países dentro de um só – seria capaz de apostar que o empresário brasileiro pode se dar bem em qualquer lugar do mundo. Precisamos apenas ousar mais.

4- Os jovens brasileiros estão preparados para serem empreendedores de sucesso? De que forma a Softex tem contribuído para isso?

Excelente pergunta. Ela também foi feita a mim recentemente pela revista Época e a resposta é a mesma: os universitários não têm, ou poucos têm, disciplinas de empreendedorismo. Quando questionado, eu respondi que isso, na minha visão, deveria ser uma matéria obrigatória na grade curricular de todos os cursos. O Brasil precisa de empresários! O Brasil precisa de gente que queira ser bem-sucedida, que queira ganhar dinheiro, pois isso gera emprego e renda, além de riqueza para o país. Temos que viver em um Brasil no qual o melhor aluno ambicione ser o Mark Zuckerberg da Silva e não um juiz. A Softex, como ferramenta de aplicação de políticas públicas de TI, tem feito a sua parte. Temos incentivado a exportação de nossos softwares (de cada US\$ 4,00 exportados em TI, US\$ 1,00 provém de programas

desenvolvidos pela Softex), estimulado a internacionalização de empresas (estamos preparando 45 companhias a se organizarem para abrir operações no exterior), fomentado o nascimento de novas companhias de base tecnológica (9 aceleradoras no Start-up Brasil), entre diversos outros programas.

5- Como o senhor avalia o papel das agências de fomento, a exemplo da Finep, com o TI Maior, no apoio à inovação no Brasil?

Como vocês devem ter acompanhado no noticiário, a Softex ganhou a concorrência para a gestão do Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (TI Maior). Isto significa que ela é responsável por apoiar as aceleradoras que abrigam empresas de base tecnológica no país, por exemplo. Dito isso, qualquer opinião minha poderá parecer parcial, mas vou me deter aos fatos. Gostaria de perguntar ao leitor em que período o Brasil contou com tantos programas, editais, bolsas de diversas agências como nos últimos anos? O país está fazendo a sua parte. Hoje, se um empresário, um aluno ou um professor tem uma ideia inovadora ele é capaz de transformá-la em um produto ou em um serviço participando, por exemplo, de um programa de incubação. Consegue ter acesso a investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) por meio da utilização dos mecanismos públicos de apoio à inovação, sejam eles incentivos fiscais ou captação de recursos. Tem a possibilidade de participar de redes de cooperação entre empresas privadas, governo e universidades que, além de P&D, incluem a propriedade intelectual como fator competitivo e até mesmo a oportunidade de levar a sua empresa para a costa leste dos Estados Unidos se este for seu mercado-alvo. Evidentemente tudo isso pode ser melhorado e é claro que sempre podemos fazer mais. Mas estamos trilhando um caminho, colhendo resultados. Não há como negar.

NAMOA – Gestão de Orçamento de Viagem e Busca Inteligente de Roteiros Turísticos



FOTO ILUSTRATIVA

Tudo isto é acessível através de plataforma web ou dispositivos móveis.

Assim, além de oferecer pesquisa de custos e busca de estabelecimentos ao mesmo tempo, o NAMOA permite que a busca dos serviços de hospedagem seja realizada com base em uma fórmula de critérios estatísticos de relevância, o que resulta na seleção de estabelecimentos direcionados para o perfil do usuário. Isto promove um gasto consciente, planejado, resultando em uma viagem agradável e assegurando retornos posteriores. O usuário também poderá alterar as programações diárias no roteiro. Outro diferencial é o fato de que o turista pode dar um feedback para o estabelecimento visitado, promovendo o aprimoramento contínuo da qualidade do serviço prestado.

Quando o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo FIFA 2014, os sócios da empresa Viva Inovação Tecnológica, Albert Moreira e João Cleber Neves, pensaram em uma maneira de auxiliar os turistas a planejarem suas viagens para as cidades-sede. Eles criaram então o NAMOA, uma ferramenta computacional que auxilia na seleção de roteiros turísticos e na gestão do orçamento da viagem. O projeto foi aprovado no Edital PAPPE - Subvenção Econômica da Fapesb.

A busca dos pontos para o roteiro ocorre após o preenchimento de informações que visam traçar o perfil do usuário, a fim de melhor direcionar as buscas de acordo com o seu estilo de vida, preferências e poder aquisitivo. Antes de iniciar a pesquisa, o usuário deverá preencher uma lista de perguntas cujos resultados serão inseridos em uma fórmula que processa o perfil e direciona buscas. Assim, não será necessário realizar uma pesquisa extensa. Com base nas informações fornecidas ao NAMOA, um algoritmo de busca estatística encontra resultados relevantes. A partir daí, através de uma interface simples e intuitiva, a ferramenta define a quantidade de dias em cada cidade, o quanto será gasto diariamente e os locais a serem visitados.

A possibilidade de inserir novos Trades Turísticos, como hotéis, restaurantes, bares, discotecas, meios de transporte e pontos turísticos, tornam a ferramenta dinâmica e intuitiva, pois possibilita o planejamento prévio de um roteiro, bem como a sua customização em tempo real. Apesar de os sócios terem se inspirado nos Trades das cidades-sede da Copa do Mundo, o NAMOA poderá ser utilizado em quaisquer outras situações de turismo para qualquer parte do Brasil. Com o NAMOA, os coordenadores do projeto esperam potencializar o turismo de diversas regiões do país, viabilizar a transformação dos atrativos em produtos turísticos e atender aos interesses, hábitos, atitudes e expectativas dos clientes, maximizando sua experiência turística.

O NAMOA está em fase de protótipo e será inteiramente gratuito para os turistas. Isto se deve ao fato de que modelo de negócio que mantém este projeto é realizado por meio de links patrocinados em anúncios veiculados nas buscas que os usuários realizam, no momento em que constroem o roteiro turístico. A cobrança só ocorre se o turista clicar em determinado Trade. Trata-se de um mecanismo seguro e inovador de geração de receita.

Elaborado por:



Este exemplar não pode ser vendido.

Tiragem: 3.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Mais informações: www.fapesb.ba.gov.br

fapesb



Responsável Institucional

Roberto Paulo Machado Lopes

Expediente

Editoria de arte e Projeto Gráfico: Vanessa Teles

Diagramação: Vanessa Teles

Fotos: Lorena Bertino e Vanessa Teles

Redação e revisão: Lorena Bertino

fapesb



Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO